



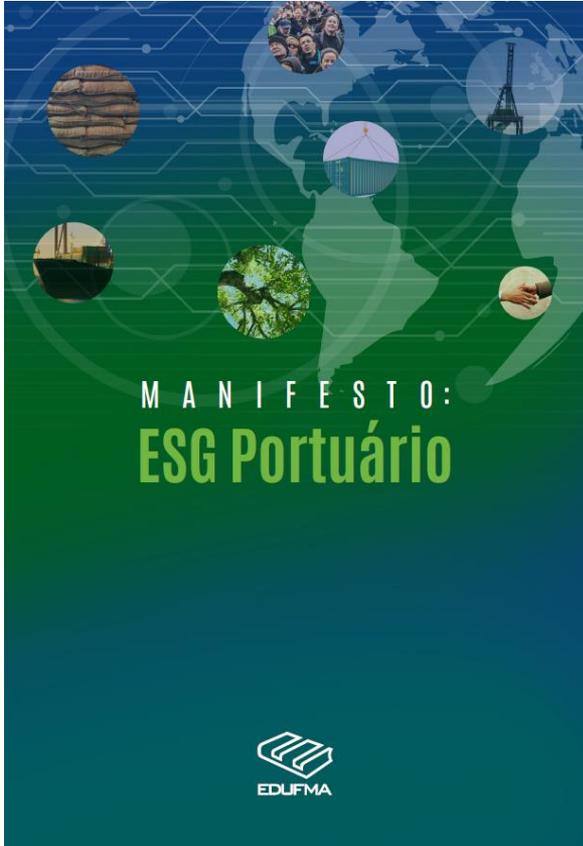
O ESG no Setor Portuário

Prof. Dr. Sérgio Cutrim



IX CIDESPOT

Congresso Internacional
de Desempenho Portuário



Primeiro livro sobre ESG dedicado a setor portuário no Brasil.

Disponível em: www.observatorioportuario.ufma.br

Organizadores:

Prof. Dr. Sérgio Cutrim

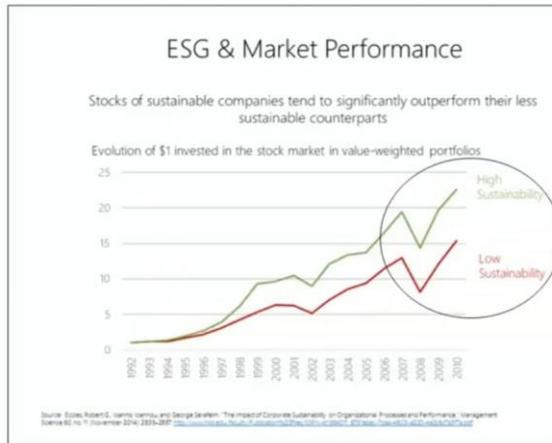
Prof. Dr. Leo Tadeu Robles

Autores:

- Profa. Dra. Darliane Ribeiro Cunha
- Prof. MSc Diego Matos
- Profa. Dra. Flávia Nico Vasconcelos
- Prof. Dr. Leo Tadeu Robles
- Dra. Luane Lemos Felício Agostinho
- MSc Luciana Guerise
- Prof. Dr. Sérgio Cutrim

Por que ESG no setor portuário ?

Organizações sustentáveis são mais lucrativas



Poder público aumentando a política e regulação sobre o tema



A sociedade está cobrando cada vez mais



Por que ESG no setor portuário ?

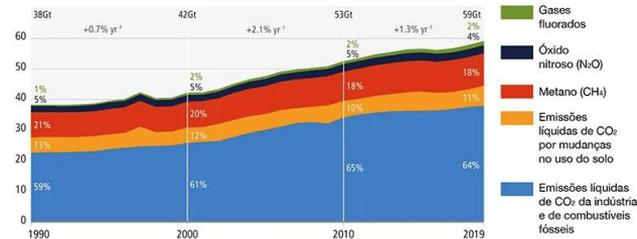
**Organizações sustentáveis
retêm os melhores talentos**



**Existe uma
emergência climática**

Emissões globais de gases do efeito estufa (GEEs)

Em bilhões de toneladas (Gt) de CO₂ equivalente/ano; no período 1990-2019



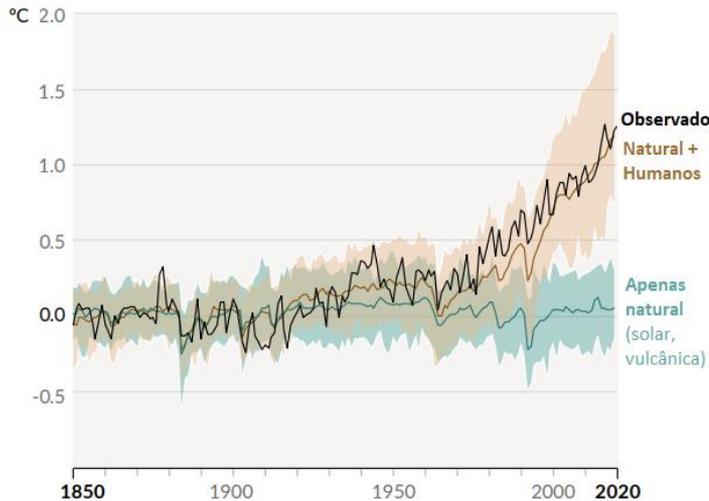
Fonte: IPCC AR6 WG3/ Jornal da USP (adaptado da versão original em inglês)

**ESG é um dos principais
desafios dos executivos**



Por que ESG no setor portuário ?

Emergência climática



Mudança na temperatura global superficial (média anual) como observado e como simulado usando **fatores naturais + humanos** e apenas **fatores naturais** (ambos entre o período de 1850 até 2020). IPCC/2021 (AR6)

Ameaças climáticas para os portos brasileiros:

1. Ressacas
2. Inundações costeiras e fluviais
3. Erosão costeira
4. Neblina
5. Ondas de calor
6. Vendavais
7. Tempestades
8. Aumento do nível do mar

Fonte: IMPACTOS E RISCOS DA MUDANÇA DO CLIMA NOS PORTOS PÚBLICOS COSTEIROS BRASILEIROS, ANTAQ / GIZ , 2021.

Por que ESG no setor portuário ?

A conflagração do espaço: a tensa relação porto-cidade no planejamento urbano

JOÃO MENDES ROCHA¹

Considerações iniciais

ESTUDAR a relação entre os portos e as cidades conduz a uma abordagem que comporta dimensões diversas, tais como morfologia urbana, aspectos sociais, repercussão das políticas públicas no espaço geográfico, impactos

Debate destaca principais problemas de Salvador

03/10/2008 - 12h37

Luciana Lima

Enviada especial

Salvador - Turismo sexual, violência, falta de emprego, falta de iluminação pública, saúde precária e um crescimento desordenado que não respeitou o meio ambiente e aspectos sociais. O último debate entre o candidato à prefeitura de Salvador trouxe à tona os principais problemas da cidade e serviu como palco para as críticas aos que estiveram no poder e os atuais administradores. O debate foi realizado pela TV Bahia, afiliada da Rede Globo no Estado. A disputa em Salvador está acirradíssima com três candidatos com chances reais de chegar ao segundo turno. De acordo com as pesquisas de intenções de voto, o deputado Antônio Carlos Magalhães Neto (DEM) está na frente, mas com uma vantagem muito pequena em relação ao candidato do PT, deputado Walter Pinheiro, e ao candidato PMDB, o atual prefeito de Salvador, João Henrique Carneiro. Pinheiro e João estão empatados no segundo lugar.

[Facebook](#) [Twitter](#) [LinkedIn](#) [WhatsApp](#) [Compartilhar](#)

Fale com a Ouvidoria

veja

RADAR COLUNISTAS ECONOMIA POLÍTICA MUNDO SAÚDE PLACAR CULTURA

Saúde

Navio com dois casos suspeitos do novo coronavírus atracará em Santos

A embarcação de bandeira chinesa Kota Pemimpin chegará às 23 horas de domingo

Por Da Redação - Atualizado em 16 fev 2020, 11h22 - Publicado em 16 fev 2020, 11h10



6 Processo e conflitos socioespaciais no Porto do Mucuri: à guisa de conclusão

Ao longo do trabalho foram identificados processos e conflitos socioespaciais relativos às políticas públicas, à delimitação de ZEIS e à implementação de projetos urbanos na área em questão. O quadro a seguir (Figura 7) sintetiza no tempo ações de planejamento e intervenções verificadas no Porto do Mucuri e no seu entorno.

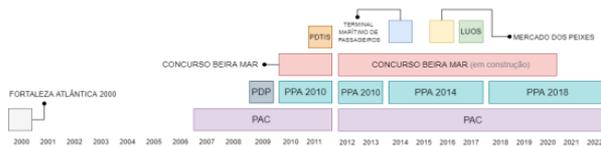


Figura 7: Cronologia das ações incidentes na área de estudo (2000 - 2022)

Fonte: Elaborado pelos autores



Pesquisa em andamento

- ✓ Mapeamento das melhores práticas ESG no setor portuário brasileiro.
- ✓ Proposição de estratégias e projetos ESG
- ✓ Artigo já aprovado para publicação.





Tipologia das melhores práticas: 6 P's

TIPO	CONCEITO
Processos	Conjunto estruturado de atividades sequenciadas visando resultados sustentáveis
Projetos	Esforços temporários, com escopo, orçamento e prazos fixos e delimitados para gerar resultados esperados.
Programas	Um agrupamento que delimita, considerando os níveis estratégico e tático, todos os esforços de uma organização em torno de um assunto
Planos	Conjuntos de projetos e iniciativas com objetivos amplos de médio e longo prazos, envolvendo <i>stakeholders</i> internos ou externos
Parcerias	Todo e qualquer relacionamento temporário entre a organização portuária e um <i>stakeholder</i> externo voltado para um projeto específico
Políticas	Expressão de regras de conduta de carácter abrangente, definindo, formalizando e divulgando diretrizes, papéis e responsabilidades das estruturas de governança da empresa em processos de decisão repetitivos



Exemplo de projeto

ALUMAR

- Feirinha da Gente
- Objetivo: mobilizar produtores locais em projeto inovador de venda de produtos hortifrutigranjeiros e de artesanatos, promovendo inclusão social, sustentabilidade e distribuição de renda por meio da economia solidária.
- Stakeholder: Comunidades: vizinhas da ALUMAR

Exemplo de Programa

HIDROVIAS DO BRASIL

- Programa de Responsabilidade Socioambiental e Articulação Institucional
- Objetivo: apoiar o poder público local de Miritituba e de Itaituba, no que se refere ao atendimento dos trabalhadores dos empreendimentos, por meio de serviços de saúde, educação, segurança pública e assistência social, bem como de promover a integração do empreendimento com as comunidades locais
- Stakeholder: órgãos públicos de Miritituba e Itaituba

Exemplo de Política

PORTOCEL

- Sustentabilidade
- Objetivo: Assegurar o gerenciamento ambiental com ênfase na prevenção e no controle da qualidade ambiental, de forma a criar valor sustentável para a companhia e para as comunidades vizinhas.
- Stakeholders: Ecosistema da Portocel.



Exemplo de Plano

PETROBRAS

- Relacionamento Comunitário
- Objetivo: Priorizar a identificação das comunidades e povos tradicionais. Esse escopo foi ancorado na identificação estabelecida no Decreto 6040/2007, que institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais.
- Stakeholders: povos e comunidades denominados como tradicionais de pescadores, caiçaras, quilombolas, indígenas, ribeirinhas e de terreiro.

Stakeholders

✓ O que são?

✓ Qual a sua importância?

✓ Quais as oportunidades de melhorias?

Quem são

✓ Proprietários / acionistas

✓ ONGs

✓ Fornecedores

✓ Gestores

✓ Funcionários

✓ Clientes

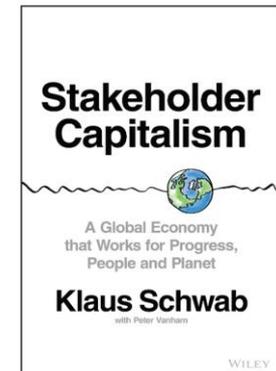
✓ Governo

✓ Comunidade local

✓ Academia



Manifesto de Davos 2020
Stakeholders for a Cohesive and Sustainable World





Stakeholders do Porto de Santos

- ✓ Liderança SPA
- ✓ Empregados SPA
- ✓ Prestadores de serviço
- ✓ Terminais portuários
- ✓ Prefeitura de Santos
- ✓ Órgãos públicos federais

Stakeholders do Porto de São Francisco do Sul

- ✓ Secretarias de Estado
- ✓ Tribunal de Contas do Estado
- ✓ Grupo Gestor do Governo
- ✓ Secretaria de Estado da Administração
- ✓ Secretaria de Estado de Comunicação
- ✓ Investe SC
- ✓ FIESC
- ✓ Prefeituras Municipais
- ✓ Clientes

Stakeholders do Porto de SUAPE

- ✓ Público interno
- ✓ Comunidades locais
- ✓ Comunidade empresarial
- ✓ Órgãos de controle

Stakeholders da VALE

- ✓ Comunidades
- ✓ Empregados
- ✓ Investidores
- ✓ Academia
- ✓ ONGs
- ✓ Órgãos públicos
- ✓ Imprensa
- ✓ Instituições



Temas Materiais

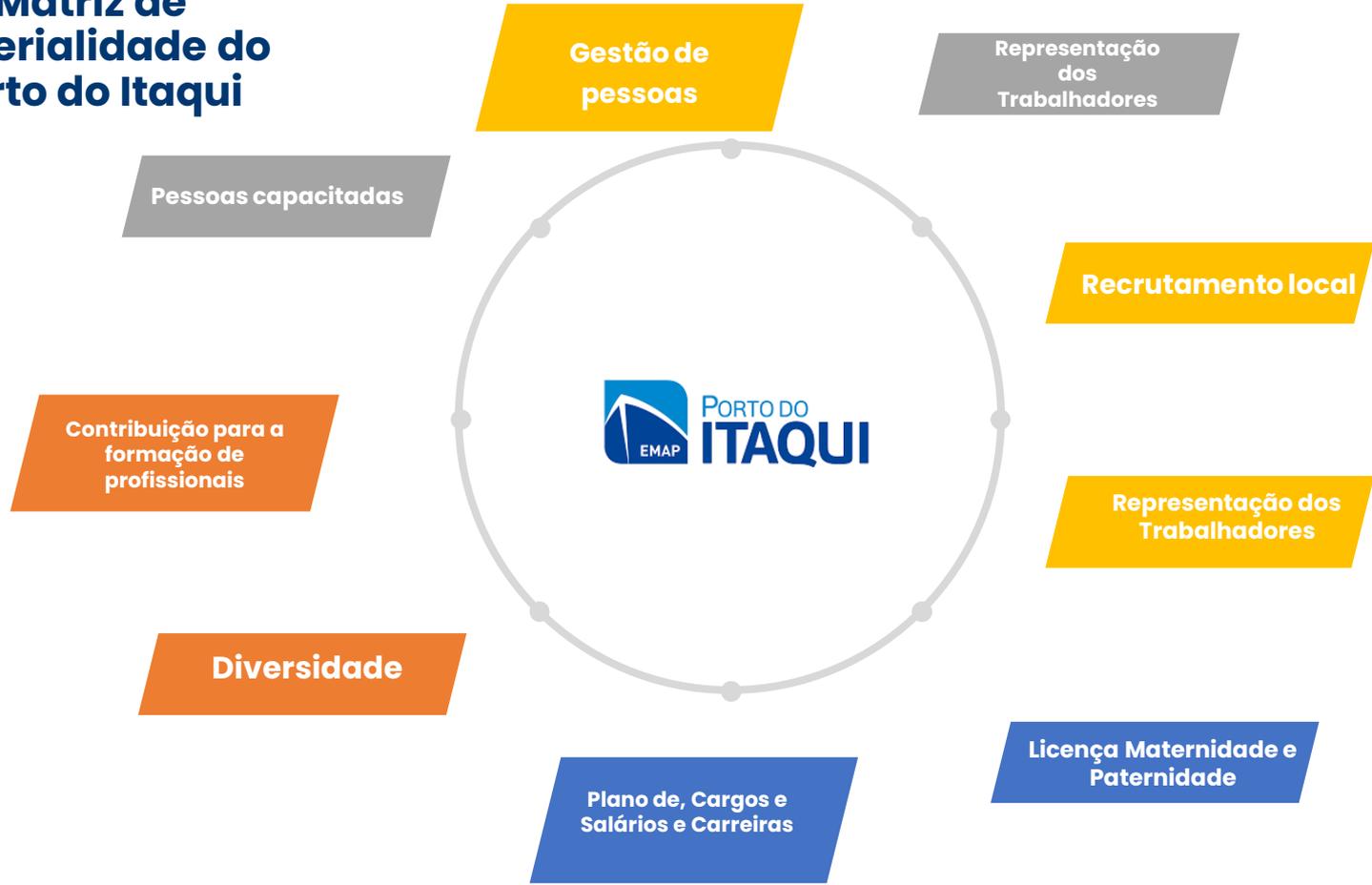
- ✓ É uma ferramenta para representar e hierarquizar os temas mais importantes relacionados às atividades de uma organização, conforme a opinião de seus stakeholders.
- ✓ É essencial a escuta aos stakeholders, isto é, partes interessadas como clientes, fornecedores, acionistas, comunidade, dentre outros. Essa consulta contribui para que a materialidade considere expectativas sociais mais amplas.

Possui correlação com:

- ✓ Relatório de sustentabilidade
- ✓ Relacionamento com stakeholders
- ✓ Gestão de riscos
- ✓ Planejamento estratégico
- ✓ Comunicação
- ✓ Capitalismo de stakeholders



Matriz de Materialidade do Porto do Itaqui



Matriz de Materialidade do Porto de Santos

Tema material		Grupos que consideram o tema material	Correlação com os ODS	Princípios vinculados ao Pacto Global	
Governança ética e combate à corrupção		-Liderança SPA -Empregados SPA -Prestadores de serviço -Terminais portuários -Prefeitura de Santos -Outros	 	 1. RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência.	 5. ERRADICAR todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva.
Desempenho econômico	201-1			 2. ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos.	 6. ESTIMULAR práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego.
Anticorrupção	205-2, 205-3			 3. APOIAR a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva.	 10. COMBATER a corrupção em todas as suas formas, incluindo a extorsão e o suborno.
Relação Porto-Cidade e manutenção de diálogo de qualidade com as partes interessadas		-Terminais portuários -Empregados SPA -Liderança SPA -Prestadores de serviço -Prefeitura de Santos -Outros	     	 1. RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência.	 7. ASSUMIR práticas que adotem uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais.
Impactos econômicos indiretos	203-2			 3. APOIAR a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva.	 8. DESENVOLVER iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental.
Comunidades locais	413-1			 6. ESTIMULAR práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego.	 9. INCENTIVAR o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis.



Barragens

Governança e conformidade

Mudanças climáticas

Biodiversidade

Ecoeficiencia

Fechamento de mina e uso futuro

Saúde e segurança do trabalho

Pessoas

Direitos humanos

Comunidades locais

Matriz de Materialidade



VALE

Certificações

✓ Comprovações externas e independentes que comprovam um alto padrão em métricas verificáveis e comparáveis de impacto social, ambiental, transparência e prestação de contas.

- ✓ Responsabilidade Social
- ✓ Saúde e Segurança Ocupacional
- ✓ Gestão Ambiental



ISO 9.001; 14.001; 27.001; 45.001,





Environmental Ship Index (ESI)

Identifica navios que apresentam melhor desempenho na redução de emissões atmosféricas relacionadas ao GEE do que o exigido pelos atuais padrões de emissão da Organização Marítima Internacional (IMO).

Registra os portos que apresentam incentivos financeiros e não financeiros para este navios.

- ✓ Programa de Ação Climática
- ✓ Grupo de trabalho de Combustíveis Marítimos Limpos
- ✓ Environmental Ship Index (ESI)

No Brasil apenas os seguintes portos estão registrados no ESI:

- ✓ Porto de Pecém
- ✓ Porto do Açú
- ✓ Porto do Itaqui
- ✓ Porto de SUAPE



Desafios e tendências para o ESG no setor portuário



1. Ranking ESG

Por que Ranking?



Sustainalytics

A Sustainalytics, uma empresa criada em 1992, fornece pesquisas, classificações e dados analíticos ambientais, sociais e de governança (ESG) para investidores institucionais e empresas.

COSCO Shipping Ports Ltda.

Grupo Setorial: Infraestrutura de Transporte País/Região: Hong Kong

Identificador: HKG:1199

A COSCO SHIPPING Ports Ltd é uma operadora e investidora portuária líder na China. O segmento da empresa inclui Terminais e negócios relacionados e Outros. Gera receita máxima do segmento de Terminais e negócios relacionados. Geograficamente, obtém a maior parte das receitas da Europa.

Funcionários em tempo integral: 3.314

Classificação de risco ESG **COMPREENSIVO**

15,7

Baixo risco



Última atualização: 4 de novembro de 2022

Classificação

Grupo do setor (1* = menor risco) Infraestrutura de Transporte

68 de 171

Universo Universo Global

1653 de 14707

Vale SA

Grupo Setorial: Metais Diversificados

País/Região: Brasil

Identificador: B3:VALE3

A Vale é uma grande mineradora global e a maior produtora mundial de minério de ferro e pellets. Nos últimos anos, a empresa vendeu ativos não essenciais, como suas operações de fertilizantes, carvão e aço, para se concentrar em minério de ferro, níquel e cobre. Os lucros são dominados pela divisão de materiais a granel, principalmente minério.

+ Show More

Funcionários em tempo integral: 72.266

Classificação de risco ESG **COMPREENSIVO**

39.1

Alto risco



Última atualização: 15 de novembro de 2021

Classificação

Grupo do setor (1* = menor risco) Metais diversificados

64 de 178

Universo Universo Global

12931 de 14707

China Merchants Port Holdings Co., Ltd.

Grupo Setorial: Infraestrutura de Transporte

País/Região: Hong Kong

Identificador: HKG:1444

A China Merchants Port Holdings Co Ltd é uma operadora portuária. Possui uma rede portuária geograficamente diversificada que se estende por todo o litoral da China, além de uma exposição crescente em portos no exterior. A empresa também realiza a operação do parque logístico alfandegado, juntamente com o desenvolvimento imobiliário.

+ Show More

Funcionários em tempo integral: 8.562

Classificação de risco ESG **COMPREENSIVO**

16,4

Baixo risco



Última atualização: 16 de junho de 2022

Classificação

Grupo do setor (1* = menor risco) Infraestrutura de Transporte

76 de 171

Universo Universo Global

1966 de 14707

DP Mundo Ltda.

Grupo Setorial: Infraestrutura de Transporte

País/Região: Emirados Árabes Unidos

Identificador: -

A DP World PLC é uma empresa de transporte e logística, sediada nos Emirados Árabes Unidos. A empresa desenvolve e administra instalações marítimas internacionais e terminais terrestres, opera parques industriais e zonas econômicas e fornece serviços de logística. A DP World se organiza em três segmentos geográficos: Ásia...

+ Show More

Funcionários em tempo integral: 45.000

Classificação de risco ESG **COMPREENSIVO**

8,5

Risco Negligenciável



Última atualização: 31 de março de 2022

Classificação

Grupo do setor (1* = menor risco) Infraestrutura de Transporte

9 de 171

Universo Universo Global

93 de 14707

2. Publicação de Relatos de Sustentabilidade

Portos Públicos

- Aproximadamente 65% publicam relatos de sustentabilidade
- Pouca definição de padrão de relatos
- Influenciado pela Lei das Estatais

Terminais Privados

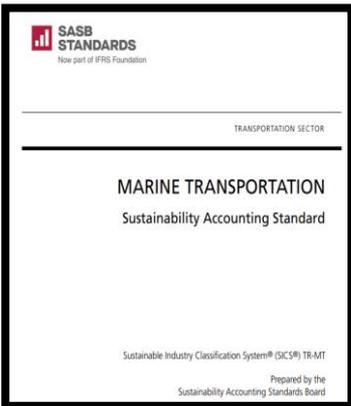
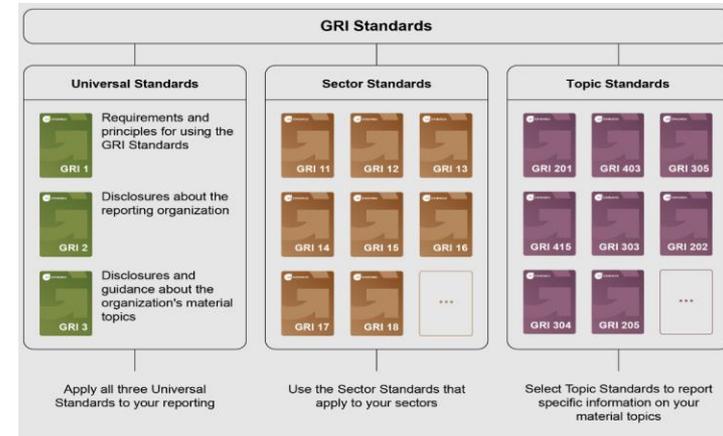
- Aproximadamente 95% publicam relatos de sustentabilidade
- Influenciados pelas obrigações de transparência nas bolsas de valores
- Padrão mais adotado GRI

Aumento da utilização do modelo de Relato Integrado

3. Definição de padrões de Relatos de Sustentabilidade



O International Integrated Reporting Council (IIRC)



4. Melhor definição dos *stakeholders* para fora da poligonal



5. Melhor definição dos temas materiais



6. Trabalhar de forma colaborativa com o Ecosistema Portuário



- ✓ Câmara de Mudanças Climáticas
- ✓ Grupo de Trabalho de Pesquisa, desenvolvimento e Inovação
- ✓ Grupo de Trabalho de Energias Renováveis
- ✓ PIDA – Prêmio Porto do Itaqui de Desenvolvimento Ambiental

7. Estratégias de Descarbonização



Considerações Finais

Grau de Maturidade da Sustentabilidade e da Relação Porto-Cidade

TERCEIRA GERAÇÃO

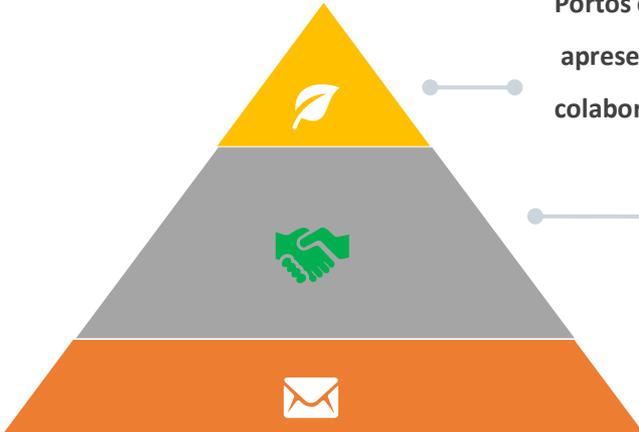
Portos que atendem a todas as exigências legais, possui uma excelente estrutura de governança, apresentam as melhores práticas voluntárias internacionais e nacionais de ESG, trabalham de forma colaborativa com os stakeholders e possuem algum tipo de certificação externa.

SEGUNDA GERAÇÃO

Portos que atendem a todas as exigências legais, ambientais e sociais, possui uma estrutura de governança, e apresentam algumas poucas práticas voluntárias

PRIMEIRA GERAÇÃO

Portos que estão em uma fase inicial na jornada da sustentabilidade, se limitando-se à obedecer às exigências legais ambientais, e sociais, pouca ou nenhuma estrutura de governança e ainda apresentando ausência de alguns requisitos legais





Considerações Finais

- ✓ **Ações de Sustentabilidade não integradas nas organizações**
- ✓ **Ações de Sustentabilidade não sistêmicas no ecossistema portuário**
- ✓ **Grandes oportunidades de melhoria nos processos de comunicação**

TRANSFORMAÇÃO SUSTENTÁVEL

Jornada de mudança organizacional que envolve a adoção dos princípios do desenvolvimento sustentável em múltiplas dimensões: tecnológica; cultural; regulatória; posicionamento estratégico; princípios, valores e de relacionamento com os stakeholders.

Só existe e é eficiente se for executada em colaboração, com inovação, parcerias, engajando toda a cadeia de valor

Sérgio Cutrim



Obrigado.

Prof. Sérgio Cutrim

sergio.cutrim@ufma.br

@ProfSergioCutrim

(98) 981190666



Observatório Portuário

www.observatorioportuario.ufma.br

@observatorioportuario

